

Adega 23

T MARIA CRUZ NUNO ALMENDRA

ENTRE DUAS PARCELAS

Não fosse o número 23 estar associado à autoestrada A23, a Adega 23 poderia ter sido apelidada de qualquer outro nome. Mas não foi. E, por isso, ela traz consigo uma história. O terreno, que fica em Sarnadas de Ródão, em Castelo Branco, Portugal, cuja área abrangente ronda os cerca de 20 hectares, dos quais 11,5 hectares estão ocupados por vinha, foi dividido em duas parcelas pela autoestrada A23. Do lado sul, o terreno tem a barragem como paisagem, do lado norte é onde se encontra um pavilhão e uma casa das máquinas. Mais recentemente foi projetada, pelo *atelier* Rua, o edifício da Adega com 1700 m². E logo à vista sobressai o revestimento das paredes existentes em painéis de cortiça, com excelentes características térmicas e acústicas. Depois, uma

pele metálica de cor dourada, que dá a ideia de uma “cinta” em volta do edifício, provoca o ensombramento dos espaços técnicos. Na área de produção, o pé direito duplo, de cerca de seis metros, e os 500 m² fazem deste *open-space* um lugar amplo e distinto, com acesso ao exterior, através de dois portões. A receção funciona simultaneamente como galeria de arte e biblioteca. No piso -1 está a Sala das Barricas, com paredes exteriores duplas compostas por painéis de betão à vista. No piso I, além da copa e de uma pequena suíte que serve para permanência ocasional de visitantes, encontra-se a sala de provas. E, de forma a apreciar a beleza envolvente, do vão aberto tem-se vista sobre a vinha.





BETWEEN TWO PLOTS

Were it not for the number 23 being associated with the A23 motorway, Adega 23 could have been called something entirely different. But it wasn't. And for this reason it brings with it a story. The land, which lies in Sarnadas de Ródão, in Castelo Branco, Portugal, and whose extensive area covers around 20 hectares, of which 11.5 hectares are occupied by vineyards, has been split into two divided into two plots by the A23 motorway. On the south side, the land has the dam as its landscape; on the north side we find a pavilion and a water tank with its pump room. More recently, the winery building, measuring 1700 sqm, has been designed by Rua architecture studio. And the first thing you notice is the walls lined with cork panels, with excellent thermal and

acoustic properties. Then, a golden-coloured metallic skin, which gives the idea of a "belt" around the building, ensures shading for the technical spaces. In the production area, the double height ceilings, of about six meters, and the 500 sqm area, make this open-space a large and distinctive place, with access to outside through two gates. The reception works both as an art gallery and a library. In the basement we find the Barrel Room, with double exterior walls composed of exposed concrete panels. On the 1st floor, besides the kitchen and a small suite, used occasionally for when visitors stay, is the tasting room. And, in order to appreciate the surrounding beauty, a covered terrace offers views over the vineyard.

WWW.ATELIERRUA.COM

